O combate aos incêndios florestais é o conjunto de atividades voltadas para a interrupção do triângulo do fogo, com a finalidade de controlar a propagação de incêndios e extingui-los.

QUAIS SÃO OS AGENTES EXTINTORES?

Água, terra e retardantes químicos

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL

SEBRAE
A força do empreendedor brasileiro.

BID
Banco Interamericano de Desenvolvimento

OBS.: Todas as imagens utilizadas neste guia foram reformuladas por Wanick Correa Flores (Supimpa Estudio), baseadas na APOSTILA PARA BRIGADA DE INCÊNDIO FLORESTAL – CBM/MS, APRESENTAÇÃO INC. FLORESTAL – CBM/MS e fotos disponibilizadas pelo CBM/MS.

COMBATE A INCÊNDIOS FLORESTAIS

BID
Banco Interamericano de Desenvolvimento

LINHA DE COMBATE

- Barreira natural
- Barreira artificial
- Barreira química
- Linha de defesa
- Linha negra
- Linha de controle
- Linha fria
- Linha de fogo
- Ponto de ancoragem
- Bordadura

MÉTODOS DE COMBATE

COMBATE DIRETO

O combate é feito diretamente sobre as chamas, batendo abafadores, lançando água ou terra sobre o fogo. A linha de controle se constrói à medida que se avança no combate.

COMBATE INDIRETO

Consiste em estabelecer a linha de controle a certa distância da borda do incêndio. Neste método, todas as barreiras naturais e artificiais existentes são aproveitadas e, caso seja necessário, linhas de defesa são construídas para completar a linha de controle.

COMBATE PARALELO

É um método intermediário entre o direto e o indireto usado quando o calor produzido pelo fogo permite certa aproximação, mas não é suficiente para o ataque direto.

FASES DO COMBATE

DETECÇÃO

Esta fase consiste em: identificar, localizar e comunicar. Há diversos sistemas usados para detectar incêndios florestais, como torres, câmeras, satélites etc.

RECONHECIMENTO

É a fase do combate na qual se reúnem os dados necessários do lugar afetado pelo incêndio, com o objetivo de entender exatamente o que está acontecendo e constatar a presença de todos aqueles fatores os quais afetam o comportamento do fogo e debilitam o seu controle.

ATAQUE INICIAL

Essa fase corresponde à primeira ação de combate propriamente. Consiste na aplicação dos métodos de combate, com base no reconhecimento, para impedir o avanço do incêndio.

CONTROLE

Uma vez detido o avanço do incêndio, é preciso contornar a área afetada a partir de uma linha de controle ou perímetro de segurança, com o intuito de evitar a propagação para além dos limites definidos pela linha de controle.

EXTINÇÃO E RESCALDO

É a eliminação dos focos ardentes que permanecem dentro do setor afetado pelo incêndio, de maneira a apagar completamente as chamas ou as brasas ainda existentes e evitar que o fogo reacenda e volte a propagar.

VIGILÂNCIA E PATRULHAMENTO

Consiste na permanência de pessoal patrulhando o setor afetado pelo incêndio já extinto, de maneira a detectar todos aqueles focos ativos que ainda existam para sufocá-los e evitar que reacendam.

DESMOBILIZAÇÃO

Consiste em garantir o retorno de toda a equipe aos seus locais de origem, bem como a checagem, a limpeza e o recolhimento de todos os materiais e equipamentos utilizados.